O PAIZ

ANNO VI | REDACÇÃO 63-65 RUA DO OUVIDOR 63-65 | PROPRIEDADE DE Antonio Pereira Leitão & C. | RIO DE JANEIRO, Sabbado 19 de Julho de 1890 | O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul | ASSIGNATURA CAPITAL 12$ | ESTADOS 16$ ESTRANGEIRO 30$ POR ANNO | NUMERO AVULSO 40 RS. | N. 3007

PEZADELO

Nessa noite eu acabava de reler uma obra, que não me canso de ter debaixo dos olhos quasi sempre.

Não ha nada que nos entristeça mais que o final de um bom livro, para o qual entretanto caminhamos com anciedade.

Familiarisamo-nos com os personagens em jogo, interessamo-nos por elles, somos camaradas, somos amigos. Vivemos vida real.

Gozamos as suas alegrias, choramos as suas desventuras. Somos inimigos dos seus perseguidores e guardamos dentro da alma qualquer parcela de gratidão por aquelles que lhes fazem bem.

Quando assim nos entregamos a uma gostosa leitura parece-nos que empreendemos uma boa viagem. Entretivemos relações novas; palpitamos a todo o instante ao pezo das impressões communicados pelas scenas que se nos vão desenrolando aos olhos; somos personagens obrigados a comparecer a tudo que se fizer, nada nos falta, temos tudo, tudo.

E depois de passarmos tão alegres horas, ou mesmo dias em tão boa companhia; depois de nos termos adaptado aquella vida nova que nos agradava e que nos distrahia tanto, o fim desejado para o qual caminhavamos com sofreguidão apparece...

Apparece o fim desejado, e, ou deixemos os nossos companheiros mortos ou vivos; ou os deixemos em terriveis situações ou nos braços da maior fortuna, ao despedirmo-nos delles ficamos cheios de saudade.

Partimos; deixamos aquelle porto amado onde estivemos felizes, esquecidos da nossa ultima decepção recebida do nosso melhor amigo. Partimos e lá ficaram elles; lá ficaram e nunca mais novos incidentes da vida delles nos prenderão novamente; nunca mais, nunca mais os veremos.

Reler — é o remedio, dir-me-ha o hypothetico leitor destas linhas.

Reler, sim; mas já sem a sorpreza sem a emoção nova.

Relemos tranquilos, sem receios, sem sobresaltos, sem anciedade.

Adeus meu saudosissimo D. Quixote, flor e nata dos cavalleiros andantes, e tu, incomparavel e fidelissimo Sancho Pansa, o mais honrado, o mais pacifico, o mais christão, e o mais falador de todos os escudeiros.

Que serviços eternos não prestarias hoje ao Dr. Castro Lopes, se te dignasses descer ás suas evocações espiritas e lhe desenrolasses o inesgotavel thesouro dos teus disparatados rifões!

Por que região eterna pairarás agora montado no teu inseparavel burro, o teu companheiro pelo qual optaste antes que pelo governo fantastico da Barataria?

Andes onde quizeres nunca me sairás da memoria. Vejo-te feliz na primeira saida da Mancha; vejo-te roubado nas brenhas de Serra Morena; vejo-te farto no castello do Duque; vejo-te glorioso na governança da ilha; e vejo-te emfim, succumbido; a pé acompanhando o teu amo que vai vencido pela primeira vez communicando a sua tristeza ao tristissimo Rocinante, e tu seguindo o passo moroso do teu burro, que desta vez conduz as armas do valoroso D. Quixote de la Mancha.

Inolvidavel Sancho...

•

Como já disse acima, eu acabara de reler não sei porque infinita vez as aventuras do engenhoso fidalgo manchego e deitei-me tranquilo com o pensamento longe de tudo que respirasse ar de tristeza.

Não sei que tempo revolvi-me procurando o geitinho que todos têm para poder conciliar o somno; não sei se me deitei do lado do coração, nem tampouco se fumei cachimbo, porque o meu amigo Arthur Azevedo descobriu que os seus pezadelos vinham do cachimbo que fumava antes de se deitar.

Creio que fumei, e foi, naturalmente, do máo negro do meu cachimbo de espuma que se escapou n'uma baforada o terrivel pezadelo que, escondido entre os lençóes, esperou pacientemente que eu fechasse os olhos, que eu me fatigasse, que emfim dormisse.

A principio não me lembro de ter visto nada; depois desabou do tecto uma coisa sobre mim; acocorou-se no meu peito, apertou-me a garganta, tolheu-me a voz e o movimento.

E gemeu a sua voz terrivel:

Espera; não é agora ainda que tu morrerás; has de acabar ás minhas mãos, como tantos têm acabado, porém ainda não chegou a tua vez.

E dizendo isto deixou-me a garganta livre, e eu perguntei-lhe mais morto do que vivo:

— Quem és tu, monstro, que assim tens os meus dias presos na tua mão?

— Eu sou aquelle que póde tudo. A ventura mais invejada, a posse do coração mais amoroso, o encanto da vida, a satisfação momentanea do namoro, o gozo rapido ou duradouro dos amantes; a paz conjugal, a felicidade, o desespero, tudo emfim que resulta do encontro de duas creaturas de sexo differente eu tenho proporcionado.

— E te chamas?...

— Divulgo as noticias de maior interesse e as mais frivolas, adultero os factos á vontade dos circumstantes; critico as ultimas obras que cairam do prélo; propalo as mais negras calumnias, enterro os vivos e desenterro os mortos; faço e desfaço reputações...

— E's a rua do Ouvidor?

— Roubo joias, carteiras; dou presentes porque não esperam, faço sorprezas, decepções; adulo os ricos, humilho os pobres, salvo devedores, prejudico *cadaveres*; desloco braços, pernas, esbodego os corpos alheios, mato, trucido, esmago emfim, faço tudo quanto quero.

Não temi a corôa, nem temo o barrete phrygio.

Quero, posso e mando. Sou quem sou, os meu e não me escaparás.

— Mas dize-me, pelo amor de Deus, quem és?

Eu me lembro de ter feito muitos versos ruins, e de ter escripto muitos artigos pessimos. Tenho empregado rimas carcomidas e enferrujadas; tenho empregado termos anachronicos e despropositados; tenho esbandalhado a metrica e retalhado a grammatica; será tu, por acaso, algum desses infelizes que eu tenho tão mal empregado?

E o monstro berrou — mais ainda.

— Quem és então, monstro, acaso, deus ou demonio?

— Eu sou aquelle que se apoderou do Rio de Janeiro; sou aquelle que emquanto encurto os caminhos encurto a vida dos transeuntes; eu sou o tyrano, o carrasco gratuito e infame, n'uma [illegible] —eu sou o *Bond*.

.....

Acordei espavorido e ainda agora de joelhos bato aos peitos pedindo a Deus perdão para os meus peccados, porque de inimigo tão ferrenho, tão terrivel, nem a Providencia Divina, nem a providencia terrena conseguirão me livrar.

Carris Urbanos, Botanical Garden, Villa Isabel, S. Christovão, aqui estou de joelhos!

Guimarães Passos.

TELEGRAMMAS

CENTRO TELEGRAPHICO

DA IMPRENSA

Paris, 18.

Effectuou-se exame medico-legal no individuo que a 14 do corrente deu um tiro de polvora secca, junto á porta do palacio do Elyseu, á entrada do presidente Sadi-Carnot.

Lavrou-se auto, declarando os peritos que o detento soffria de alienação mental.

Paris, 18.

Acaba de dar-se um assassinato em plena rua de Rodeze, que bastante impressionou a população desta capital.

O criminoso é um padre, o abbade Courtois. Ignora-se que motivos levaram este homem a attentar contra a vida de uma pobre mulher, que, passando por aquella rua, foi subitamente morta por um tiro.

O abbade Courtois, para o crime, serviu-se de uma bengala-fuzil.

Paris, 18.

Constou aqui que as tropas francezas que operam no Dahomey soffreram um revez em combate que ali tiveram com forças consideravelmente superiores dos insurgentes. O encontro feriu-se no Alto Niger.

Berlim, 18.

Nesta capital far-se-hão festas solemnes para commemorar o inicio do dominio da Allemanha sobre a ilha de Heligoland.

Madrid, 18.

Não são mais animadoras do que as anteriores as noticias sobre a epidemia do cholera-morbus.

As populações dos pontos atacados e de outros proximos que ainda não tiveram a visita do mal, emigram apavorada.

Londres, 18.

E' aqui esperado o imperador Guilherme II, em visita á rainha Victoria.

Roma, 18.

Leão XIII deu hoje um passeio pela cidade, até uma das portas exteriores.

Sua Santidade foi acompanhado de guarda-nobre e, de volta ao Vaticano, recebeu continencias militares, prestadas pelos soldados do exercito italiano.

Este facto foi produzir a mais agradavel impressão em todas as classes e partidos, pois desde 1870 o papa não sahia do Vaticano.

Valparaiso, 18.

Da cidade de Huantachaca, chegam noticias de grève dos mineiros, sem perturbação da ordem, que as autoridades têm mantido, com medidas acertadas.

— Antofagasta volveu a seu estado normal de tranquilidade, tendo os trabalhos e transacções commerciaes recomeçado calmamente.

Valparaiso, 18.

Está em discussão na camara dos deputados chilenos um projecto de lei abolindo o conselho de estado.

— Em Santiago, receia-se bastante o desfecho que terão as difficuldades surgidas entre o presidente Balmaceda e a camara dos deputados.

— A grève dos trabalhodores de lanchas do porto de Arica continúa, visto os proprietarios negarem-se a satisfazer as exigencias daquelles.

O commercio, além do que já soffre directamente pela grève, teve hoje maiores difficuldades, com a suppressão do trafego da estrada de ferro.

Buenos Aires, 18.

Continúa em discussão no Congresso Argentino o projecto de lei, elevando as finanças prestadas pelos correctores, afim de que esta garantia seja effectiva nos casos de fallencia.

— Taxa do ouro 208.

Buenos Aires, 18.

As paredes dos trabalhadores da Boca do Riachuelo ainda não cessaram e causam certas apprehensões pela ordem publica.

Para evitar qualquer successo desagradavel, as autoridades redobram de precauções.

— O governo argentino pensa em tomar medidas extremas, em relação ás procedencias da Hespanha, de onde as noticias sobre o cholera-morbus são devéras alarmantes.

Montevidéo, 18.

Celebram-se nesta cidade festas solemnes e pomposas, commemorando o anniversario do juramento da constituição da Republica do Uruguay.

— O baixo Beltranni foi recolhido ao hospicio de alienados.

S. Paulo, 18

Entram amanhã em circulação as notas de 200$ e 500$ do Banco União de S. Paulo.

As mil notas de 500$, estampa e série 1ª, são assignadas: 1 a 500 por Lacerda; de 501 a 1000 por Mello e Oliveira.

As duas mil notas de 200$, estampa e série 1ª, não assignadas: de 1 a 1000 por Joaquim Lopes Chaves; de 1001 a 1500 por Gonçalves Carmilo; de 1501 a 2000, por Paes de Barros.

S. Paulo, 18.

O serviço de crystal que foi visto no banquete offerecido ao Dr. Francisco Glicerio offertou-o o Sr. Henrique Sastre, que em todas as peças gravou os seguintes dizeres:

Ao Sr. ministro da agricultura, general Francisco Glicerio — Banquete offerecido pelos seus amigos no Grande Hotel — Estado de S. Paulo, 18 de julho de 1890.

S. Paulo, 18

Intitula-se S. Paulo Territorial a nova companhia agui lançada, com o capital de 3.000 contos em acções de 200$. São seus fins: a compra e venda de lotes de terras; o córte de madeiras; a exploração de pedreiras, etc.

São seus directores: Drs. Brazilio Machado Correia Dias e Piza de Almeida.

Conselho fiscal: Dr. Oliveira Cesar, Ricardo Guimarães Filho, Dr. Braulio Gomes, Banqueiro, o Banco de Credito Real de S. Paulo.

Incorporam-a os Srs. Serafim Leme, Antonio Poyares, Andrade Costa & C., Drs. Brazilio Machado, Piza de Almeida e Paulo Orozimbo.

— Alguns negociantes desta praça organizam uma empreza manufactora e importadora de ferragens, tintas, etc.

— Consta que no banquete offerecido ao Dr. Francisco Glicerio proclamar-se-ha a candidatura do generalissimo Deodoro á presidencia da republica.

S. Paulo, 18.

Consta que está organizada uma commandita de capitalistas para o fabrico de productos chimicos, industriaes e medicinaes, com materias primas vegetaes e mineraes do estado de S. Paulo.

A fabrica intitula-se S. Paulo Industrial, e sua direcção technica ficará a cargo do Dr. Mello e Oliveira.

S. Paulo, 18.

O chefe de policia deste estado, tendo tido denuncia de que havia offerta de notas falsas, encarregou diversos agentes de syndicar e vigiar semelhante transacção.

O exito desta diligencia foi magnifico. Os agentes conseguiram hontem surprender o começo de permuta e apprehenderam muitos pacotes, dissimulados, em [illegible] e em baixo, por notas verdadeiras. No centro estavam cortes falsos e papel em branco.

Todos os pacotes vinham acondicionados em caixa de folha, que por seu turno estavam dentro de um caixão de madeira.

Esta apprehensão foi feita no Hotel do Braz, pertencente a Antonio Bastos. O possuidor da mercadoria deu o nome de Samuel Mello. Em seu poder foram encontrados documentos e cartas que explicam a transacção.

A policia deu busca em varias casas, prendendo 4 individuos, inclusive o principal responsavel.

As notas illudem á primeira vista; porém os dizeres não são iguaes aos do thesouro.

Entre os individuos presos estão Jordão Lopes e um italiano, que tinha os bolsos cheios de pacotes de notas falsas.

S. Paulo, 18.

Foi nomeado advogado da companhia Mercantil de Obras Publicas Paulista o Dr. Jesuino Cardoso.

— O Dr. Francisco Natividade e os Srs. Alvaro Pestana e Paulo Queiroz pediram privilegio ao governo deste estado para a construcção de uma estrada de ferro ligando Pindamonhangaba ao sul de Minas. Desta fórma ficará ligado o porto de Ubatuba áquella cidade.

S. Paulo, 18.

O banquete offerecido ao Dr. Francisco Glicerio começou cerca das 7 horas da noite, estando presentes o governador, o chefe de policia, o Dr. A. Braziliense, a commissão permanente do partido republicano, commandante do corpo policial, officiaes do 10º regimento, presidente e membros da intendencia municipal, amigos do ministro, pessoas gradas e representantes da imprensa.

Por occasião dos brindes, o Dr. A. Gordo, presidente da commissão permanente, saudou o ministro da agricultura, relevando seus serviços neste cargo e como chefe politico.

Expoz o estado da politica paulista anteriormente, demonstrando que não ha a menor opposição ao governo, cujos actos são applaudidos.

Referindo-se ao projecto de constituição, declarou que o partido republicano a elle adheria, considerando-o o codigo de nossas liberdades.

Terminou, apresentando, em nome do partido republicano de S. Paulo, a candidatura do generalissimo Deodoro á presidencia da republica. O orador foi muito applaudido.

O Dr. Francisco Glicerio respondeu commovidissimo e agradecendo declarou applaudir francamente a politica de conciliação do estado de S. Paulo.

Referindo-se ao projecto de constituição, disse que o governo faz delle o programma com que se ha de apresentar ao congresso, sujeitando-se em todo caso ao voto dos representantes da nação.

Declarou que, se for eleito representante do estado de São Paulo, votará no generalissimo Deodoro, cujas qualidades e meritos exaltam-o ao cargo de presidente da republica.

Terminou saudando o estado de S. Paulo.

São 11 horas e 20 minutos da noite e ainda continúa o banquete.

Santos, 18.

Entraram hoje 3.516 saccas de café e venderam-se 2.000 ditas a 7$500.

Mercado muito calmo.

Stock 75.000 saccas.

Cambio bancario sobre Londres 23 5/16.

Bahia, 18.

A intendencia municipal reuniu-se hontem em sessão e resolveu ao governador, por intermedio do vice-presidente, todos os papeis e propostas sobre o serviço de esgotos.

— A commissão organizada pelo corretor Wagner realiza, domingo proximo, uma grande festa, no Passeio Publico, em favor das victimas da secca.

A officialidade do cruzador Almirante Barroso prometteu comparecer.

Bahia, 18.

Continuam a pedir exoneração as intendencias municipaes e autoridades de policia que serviram o governador Manoel Victorino.

— Confirma-se a noticia da fundação do partido nacional, composto pelos antigos partidos monarchicos. A presidencia será confiada ao conselheiro Saraiva. Vão ser expedidos convites ás influencias politicas das diversas localidades do interior. Ainda não designou-se o dia da primeira reunião.

— Diz-se que na chapa apresentada pelos diversos partidos reunidos, só entrarão tres candidatos do Club Militar.

— Receberam-se cartas do Campestre, Cocho e Brejo Grande, noticiando que a secca continúa a devastar aquellas localidades.

A este mal accresceu agora a epidemia de febres de differentes caracteres, pelas quaes, só nas margens do rio Cocho, têm morrido diariamente cinco pessoas.

Bahia, 18.

O Dr. chefe de policia deste estado recebeu uma nota official, communicando que o vigario de Campo Formoso, padre Benevenuto de Oliveira, inicion ali, nos domingos, uma serie de praticas inconvenientissimas contra o governo provisorio, incitando o povo á revolta contra as leis decretadas.

O Dr. chefe de policia enviou cópia desta nota ao governador e ao arcebispo, pedindo immediatas providencias.

Bahia, 18.

E' candidato avulso ao congresso o conselheiro Berenguer de Bittencourt.

— A bordo do paquete inglez «La Plata» falleceu terça-feira passada o Dr. Barbosa Gomes Nogueira, cujo cadaver foi lançado ao mar.

A familia deste cidadão regressa amanhã para o Rio de Janeiro.

Pará, 18.

O governador deste estado expediu decretos, dando novos regulamentos ao corpo militar de policia, ao corpo de bombeiros e ao lyceu.

Estão em preparo as reformas do collegio do Amparo, do instituto, da secretaria do governo, do thesouro, da fusão das escolas normaes, além da lei do orçamento para o exercicio de 1891.

Natal, 18.

Tem sido muito applaudida a chapa republicana mandada publicar pelo chefe do partido. Os candidatos já os noticiamos em telegramma anterior.

— E' geral a anciedade pela decretação do melhoramento da barra e da estrada de ferro do Ceará-Mirim.

Desterro, 18.

A convite de ex-chefes liberaes e conservadores, houve hontem á noite uma reunião popular bastante concorrida, na qual trataram-se de protestar contra a exclusão dos bons elementos daquelles partidos da chapa de candidatos ao congresso.

A reunião terminou com vivas enthusiasticos á republica e ao generalissimo chefe do governo provisorio.

Joinville, 18.

O governador do estado de Santa Catharina voltou hontem de S. Bento do Rio Negro, onde fôra averiguar as noticias correntes a proposito de barreiras.

Constou hoje que naquella localidade commetteu-se um homicidio. Até agora não ha nenhum esclarecimento a respeito.

Ouro Preto, 17.

(Retardado.)

O Dr. Leonidas Damasio foi recebido na estação da estrada de ferro por grande massa de povo, que lhe fez enthusiastica manifestação.

AVULSOS

Ouro-Preto, 17.

(Retardado.)

A população desta cidade acaba de receber o Dr. Leonidas Botelho Damasio, director interino da escola de Minas, com verdadeiro delirio.

Apezar da chuva torrencial que caiu, foi enorme a concurrencia de pessoas que, representando toda as classes, o glorificou na sua chegada, notando-se grande numero de senhoras.

Dirigiram-lhe palavras congratuladoras em nome dos manifestantes os cidadãos Alcides Medrado, Josaphat Bello, pelo alumnos do curso superior da escola de minas, e Gomercino Taborda, pelos alumnos da escola de pharmacia.

O Dr. Leonidas, em sublime improviso, agradeceu aos manifestantes, saudando o governo provisorio, na pessoa do general Benjamim Constant. Esta saudação foi recebida pelo povo com grande enthusiasmo — *Alcides Medrado.*

NOTICIARIO

Houve hontem conferencia ministerial na secretaria da agricultura.

A conferencia começou á 1 hora da tarde e terminou ás 4.

O *Diario Official* publicou hontem o decreto de 28 do passado, que classificou os arsenaes de guerra da republica e marcou os vencimentos do respectivo pessoal.

Consta que foi exonerado do cargo de inspector geral da illuminação o Dr. João Maria de Almeida Portugal.

A's 5 horas e 45 minutos da tarde de hontem passou em frente ao pharol de Cabo Frio o vapor francez *Parahyba*, da companhia Chargeurs Réunis do Havre.

E' a primeira viagem que faz ao nosso porto e traz immigrantes.

Expediu-se *exequatur* á nomeação do Sr. William George Abbott para consul geral do Reino Unido da Grã-Bretanha no Brazil, com residencia nesta cidade.

Ouvimos dizer que o Sr. coronel Dr. Sampaio Ferraz, chefe de policia desta capital, pretende por estes dias fazer uma excursão ao Rio da Prata.

Por decretos de hontem foram nomeados:

Juiz de direito da comarca da Leopoldina, de 1ª entrancia, no estado de Pernambuco, o bacharel Herculano de Oliveira Torres Galindo;

Juiz de direito da comarca de Alagôas de Baixo, de igual entrancia, no mesmo estado, o bacharel Nilo Caethé Pereira de Andrade;

Juiz de direito da comarca de Ipojuca, de igual entrancia, no referido estado, o bacharel José Maria de Araujo.

Por acto de 15 foi perdoado a Sergio Justiniano de Castro o resto da pena de 12 annos de prisão com trabalho a que foi condemnado em 1882 pelo jury de São José d'El-Rei, estado de Minas Geraes, por crime de homicidio.

Foram promovidos no corpo de officiaes marinheiros da armada:

A mestre de 1ª classe os de 2ª José Francisco dos Santos Paz, João Tavares Iracema e João Roque da Silva;

A mestres de 2ª classe, os guardiães José de Jesus, Itabaiana, Antonio de Oliveira, Pedro Rodrigues Pereira, Agostinho José, Anacleto Cecilio Anastacio Florencio, Manoel Thimoteo de Jesus, Bernardo de Paiva e Joaquim Pereira Serra.

O Sr. inspector geral de hygiene officiou ao Sr. ajudante-general do exercito, solicitando que, no intuito de evitar que os quarteis se convertam em fócos de molestias transmissiveis, e principalmente de variola, e dahi se irradiem para diversos pontos da cidade, seja determinado aos medicos dos diversos corpos, em todos os casos suspeitos, cuja remoção se effectuar, façam proceder a rigorosa desinfecção dos locaes occupados por taes doentes, e bem assim das roupas que lhes pertenceram.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Devido á proverbial benemerencia dos importantes capitalistas Srs. conselheiro Francisco de Paula Mayrink e barão de Oliveira Castro, aos quaes deve a Associação Commercial os mais notaveis serviços, acaba a mesma de ser dotada, para augmento do seu fundo de beneficencia, com a valiosa offerta de 100:000$ a ella feita por aquelles dois distinctissimos e prestantes capitalistas.

Damos em seguida as transcripções da carta do conselheiro Mayrink e officio da Sr. barão de Oliveira Castro, no qual pede o mesmo cavalheiro demissão do cargo de presidente daquella associação e participa a generosa offerta que resolveu fazer, dirigido um e outro documento ao Sr. commendador Jacome Nicolão de Vincenzi, actual presidente da referida associação:

Illm.e Exm.Sr.—A' Associação Commercial do Rio de Janeiro, como testemunho do alto apreço que lhe tributo e prova dos ardentes votos que faço pela sua prosperidade, offereço a quantia de 50:000$ na caderneta junta.

Esta somma applico ao fundo de beneficencia da associação destinado a mitigar os soffrimentos dos nossos consocios que sujeitos ás provações crueis da adversidade e por ella feridos delle reclamam auxilio.

Digne-se V. Ex. aceitar, etc.—Capital Federal, em 12 de julho de 1890—Illm. e Exm. Sr. commendador Jacome Nicolao de Vincenzi, muito digno vice-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro. —*Francisco de Paula Mayrink.*

Illm. e Exm. Sr.—Por este officio a V. Ex. apresento minha demissão do cargo de presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e rogo a graça de leval-a ao conhecimento dos demais dignos membros da directoria. A V. Ex. e a meus honrados collegas da administração cordialmente agradeço o valioso auxilio sempre a mim prestado no exercicio do cargo, que, mais pela generosidade do que pela justiça dos Srs. socios, me foi confiado e que, se não com competencia ao menos com dedicação, exerci, emquanto julguei precisar de meus esforços a hoje segura instituição, de que elle é a mais elevada representação.

Guardo indelevel a lembrança das muitas e differentes provas de confiança, que immerecidamente me foram concedidas pelos meus dignos consocios em suas assembléas geraes; e permitta V. Ex. que eu, sempre grato e commemorando-o só por gratidão, considere motivo de intima e justa satisfação e a mais preciosa recompensa de meus fracos esforços, diminutos serviços a classe a que tenho a honra de pertencer, o titulo que, sempre benigna, ella concedeu-me em a assembléa geral de 7 de novembro de 1889.

Me é agradavel aqui agradecer a todos os empregados da associação o zelo e a lealdade, com que sempre na minha presidencia exerceram seus logares; e manda a justiça que com especial menção eu distinga o chefe da secretaria, o Sr. commendador Carlos Kunhardt.

Despedindo-me da Associação Commercial do Rio de Janeiro, cuja presidencia occupei por mais de seis annos, tendo antes exercido a vice-presidencia desde 1879, e desejando dar-lhe um pequeno mas sincero testemunho do apreço, que lhe voto, do reconhecimento que lhe devo, do interesse que ligo ao seu engrandecimento, por muitos annos obejecto dos meus incessantes cuidados, a ella offerto a somma de 50:000$, constante da inclusa caderneta, somma que applico ao augmento do fundo de beneficencia, destinado, como preceituam os estatutos, a soccorrer os nossos consocios, que pela adversa sorte a elle recorrem e ao qual, com prazer o declaro, na minha administração nenhum associado se dirigiu sem ser attendido, nas condições da lei.

Breve terei o prazer e a honra de fazer entrega a digna directoria do busto em bronze do Exm. conselheiro Francisco de Paula Mayrink, cuja execução foi confiada ao inspirado talento do eximio artista, commendador Rodolpho Bernardelli, para ser collocado no salão nobre do edificio da nova praça, se for approvada, como espero, a proposta que em logar competente e opportunamente farei para esse fim.

Vai na offerta justissima homenagem tributada ao cidadão illustre, a quem (como em sua superior justiça reconhecem V. Ex., os meus dignos collegas e a importante praça do Rio de Janeiro) tanto devem o commercio, a lavoura e a industria e que por serviços relevantissimos prestados á patria e á classe, realçados todos e sempre por immaculada probidade, firmou incontestavel direito aos mais elevados titulos de benemerencia.

Aproveito esta opportunidade para entregar á honrada directoria a idéa, que de muito estava em meu espirito e cuja realização buscaria promover o mais breve possivel, se na presidencia eu continuasse, da fundação de uma *aula de commercio*, funccionando em uma das salas da associação, destinada a preparar a mocidade que ao commercio se dedica. Estou certo ser o meu pensamento, quando levado a effeito, de incontestaveis vantagens e espero que elle mercecera o dedicado apoio de V. Ex. e dos dignos collegas, que no intento de realizal-o em vão não recorrerão á nossa generosa classe.

Termino, externando os meus sinceros votos pelo futuro, pelo engrandecimento sempre crescente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, como a mais immediata representante da classe á que orgulho-me de pertencer, e os protestos de minha elevada consideração e profunda sympathia a V. Ex. e a meus dignos collegas da directoria. Deus guarde a V. Ex.—Capital Federal, em 12 de julho 1890.— Illm. e Exm. Sr. commendador Jacome Nicolão de Vincenzi, muito digno vice-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro—*Barão de Oliveira Castro.*

No vapor *Alagôas* chegaram hontem do norte os Srs. Dr. José Thomaz da Porciuncula, ex-governador do Maranhão, Revms. bispo do Ceará e monsenhor José Albano.

DE TUDO PARA TODOS

A mesa da Devoção de Nossa Senhora do Montserrat, do morro do Pinto, reune-se hoje, ás 6 1/2, em sessão.

— A Companhia Progresso Industrial de Caranduhy reune-se hoje, ao meio-dia, em assembléa constitutiva, no salão do Banco Popular.

— A directoria da Associação Protectora dos Empregados das Fabricas de Tecidos convida aos associados para uma reunião hoje, no salão do Centro do Partido Operario.

— A Companhia União Popular constitue-se hoje, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio.

— Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, no Club de Engenharia o Centro Goyano.

— Concedeu-se licença para a venda do preparado Extracto fluido de jurubeba composto de Rambino.

— Na secretaria da inspecção do arsenal de marinha recebem-se propostas no dia 22 do corrente para a pintura interna e douramento dos tectos da camara e emblemas da popa e prôa do cruzador *Guanabara*.

— Na matriz de Sant'Anna, começaram hontem as novenas da sua padroeira, encerrando-se com a festa no dia 27 do corrente.

— Hoje, serão chamados, na faculdade de medicina, a provas de exame os alumnos seguintes:

Prova oral—3ª série medica, ás 3 horas da tarde, João Vicente Torres Homem, Abel Maria da Gama e Silva, Francisco de Paulo de Abreu Sodré, Julio da Silveira Lobo Junior e Alfredo Garção Stockler de Lima;

Prova escripta—3ª série odontologica, ás 11 horas da manhã, Carlos Gerim.

— Hoje á noite haverá no Club Republicano da Lagoa a 5ª conferencia, orando o Dr. Evaristo Gonzaga, colhendo por thema: educação civica.

NEGRA TRAGEDIA

Hontem, ás 9 horas da noite, compareceu na 9ª estação policial, situada á rua Senador Pompeu, uma mulher que disse chamar-se Joanna Innocencia de Lima, paraguaya, de 30 annos presumiveis de idade, informando que no corredor de sua casa achava-se estendido um individuo que lhe parecera estar morto, e a quem ella para poder fechar a porta da rua e avisar a policia, tivera necessidade de retirar alguns palmos para dentro.

Chamado o Dr. 5º delegado de policia, transportou-se essa autoridade para a casa indicada, á ladeira do Barroso n. 35, e, aberta a porta, passou a examinar o corpo do individuo que com effeito jazia estendido no chão, com a cabeça voltada do lado da mesma porta e em completo estado de insensibilidade.

Em seguida ao exame que procedeu no corpo, verificou o delegado que havia do lado esquerdo, pouco acima do mamelão, um ferimento inciso, profundo e bastante largo.

No rosto notavam-se escoriações, sobretudo em volta do queixo; debaixo do olho esquerdo uma larga echymose, e pela roupa diversas manchas de sangue. Em um dos bolsos achou-se um canivete aberto, cuja folha ensanguentada não se adaptava a ferida ja citada.

Passando a examinar os outros aposentos, encontrou a mesma autoridade debaixo do travesseiro uma carta ensopada de sangue fresco, e cujo contendo revelava communicações amorosas dirigidas a Joanna Innocencia e assignada por João Fernandes da Silva.

Detrás da cabeceira da cama e pousada no chão havia uma faca de cozinha, tendo tinta de sangue, da largura do ferimento.

Perguntada a mulher sobre a existencia daquelles objectos, não soube explicar.

A outras perguntas respondeu que era casada, que o seu marido trabalhava pelos lados do largo do Paço, não podendo comtudo precisar nem onde nem em que.

Os vizinhos informaram que havia muito tempo que o marido, de nome Cypriano José de Lima, não apparecia em casa, e que o individuo que ali jazia no chão costumava passar a miudo naquella rua, e, com toda a probabilidade, amante de Joanna.

Outro individuo que foi interrogado, declarou ser cunhado de Joanna Innocencia e chamar-se Antonio José Delgado; expoz em seguida que Joanna achava-se separada do marido, por ter tido com elle arruêlo e que conhecia de vista o morto e chamar-se João, ignorando comtudo que houvesse entre elle e a sua cunhada relações intimas.

Um visinho da casa n. 35 declarou tambem que lhe constava que aquelle casal achava-se em desharmonia, bem como que conhecia o morto por tel-o visto passar muitas vezes por ali.

Inquirida novamente Joanna pela autoridade sobre o autor da carta, explicou ella que era de um seu cunhado, praça do batalhão naval, ignorando se naquelle momento se achava em serviço ou não.

Solicitada para esclarecer a autoridade acerca da existencia de manchas de sangue que se notavam na parede e assoalho proximos á sala de jantar e pouco distante do cadaver, não soube responder.

A' vista das circumstancias que acabamos de narrar, a autoridade policial convidou tanto a Joanna Innocencia como as testemunhas que acudiram naquella hora a irem para a 9ª estação, e ahi chegando, deu principio ao inquerito, que, pela hora avançada em que escrevemos, não podemos reproduzir.

Não ha duvida que trata-se de um crime hediondo, premeditado e levado a effeito com incrivel audacia e sangue frio.

Ao zelo da autoridade policial incumbe desvencilhar das pesquizas iniciadas toda a verdade, e esperamos que o conseguirá.

O cadaver ficou depositado na casa da ladeira do Barroso n. 35, onde se suspeita que se tenha commettido o crime, sendo guardado por duas sentinellas e devendo ser hoje transferido para o necroterio, afim de proceder-se á autopsia e tirar-se o retrato.

Foi nomeado tenente-coronel commandante do 5º batalhão de infanteria da guarda nacional desta capital, o capitão Albino da Costa Lima Braga.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano conferiu o titulo de socio honorario ao Sr. general Benjamin Constant, ministro da instrucção publica, correios e telegraphos.

O Dr. José Hygino, socio do mesmo instituto, parte brevemente para a Hollanda, afim de collecionar documentos referentes ao dominio hollandez em Pernambuco no seculo XVII.

RETALHOS

Todas as noivas estão ou devem estar entre flores: as flores do laranjal em botões a abrirem-se a medo e as flores da esperança, roseas e vivaccas. As primeiras adornam-lhes a fronte, o collo e o vestido; as outras enfeitam-lhes as illusões da nova vida entrante e cobrem de festões os humbraes do futuro.

Parece, porém, que não são estas sómente as flores das noivas. Ha tambem as flores da virtude, que não murcham e duram a vida das que as aninham no peito, como ramilhetes divinos da festa da felicidade.

Os francezes com o riso gaulez entremeiado da vaia do sceptico parisiense têm a sua *rosière* de Nanterre, que elles coroam de rosas e humilham com chufas, e não ha povo que não possua uma instituição que promova o premio de virtude feminina, que, digam o que disserem, não está onde Figaro estranhava que a tivessem collocado os homens.

O coração é o seu melhor repositorio.

Assim o entendeu uma piedosa senhora, a viuva do barão de Herstein, antigo ministro da Baviera.

Essa senhora deixou por testamento á cidade de Moguncia um bom capital, cujo rendimento deve ser applicado annualmente a um premio destinado á rapariga mais virtuosa daquella cidade, a quem será dado o cognome glorioso de *noiva das flores.*

Este anno, pelo que nos dizem folhas allemãs, o premio foi conferido a uma rapariga chamada Catalina Drukembrod, que com o seu trabalho honrado ha muito tempo sustenta a mãi, pobre velhinha.

Em honra da sympathica rapariga o governador de Moguncia deu um banquete em seu palacio

Dahi não se induza que é virtude o exclusivo cuidado da familia. A mulher póde ser virtuosa até cuidando dos publicos negocios, porque a sua emancipação dos preconceitos femininos vai rapida.

Até na Russia ellas se emancipam no nihilismo e na carreira do funccionalismo. O mez passado os camponios da aldeia de Knjasewk no circulo de Szaratow foram chamados a eleger o seu *ancião*, que é ali uma especie de juiz de paz exercendo de presidente da camara municipal daqui.

Pois bem; os aldeões não elegeram um *ancião*, mas uma *ancia*, a Sra. Alexandra Iljin, rica fazendeira. Se a dita Sra. Alexandra fosse quarentona, era provavel que rejeitasse o mandato pela incompatibilidade horrivel do titulo de *ancião*, irmão de velha, mas felizmente ainda não attingiu aos 30.

A joven *ancia* distribue hoje a justiça, a luz e a agua com mãos integras a toda a gente Knjasewk.

Deus a abençoe e dê o reino do céo aos eleitores que a escolheram.

Da Russia a Constantinopla passa-se pelo mar Negro e aquelle famoso Bosphoro, que Catharina II queria para templo do deus Terminus do seu imperio. A Inglaterra oppor-se-ia a essa transacção rapida se, em vez de fazel-a á linha e á agulha do triste cerzidor destes retalhos, fosse a vontade do czar de todas as Russias que procurasse executar a clausula testamentaria de sua formosa e celeberrima avoenga.

A historia não é politica, nem os inglezes precisam mover os seus couraçados para os dardanellos e os seus cypaios para Chypre. Trata-se de modas femininas e de civilisação.

O traje, a moda influe na civilisação? Discutam os philosophos com estes elementos, que vamos dar-lhes.

Em Constantinopla mui naturalmente a policia não impede que as turcas andem pelas ruas; estão na sua terra. O sultão não quer, porém, que ellas trajem á occidental, á moda dos francos, e ellas querem largar as suas bombachas e burnos por um elegante vestido parisiense.

« La raison du plus fort est toujours la meilleure » e o sultão mandou por seu grão vizir (o tempo de Giaffar!) que as turcas «não continuem a mostrar-se nas ruas com trajes contrarios ás suas tradições, á sua raça e á sua religião!»

O habito não faz o monge, mas o sultão quer que faça turcas.

O govern